



O PROJETO

Jornal

EIV DE SÃO CARLOS EM DISCUSSÃO

Pág. 04



Pág. 03

50 anos da AEASC – Uma diretoria que precisou se adaptar às exigências sanitárias, encontrou maneiras de se manter em atividade e comemora o cinquentenário da associação em grande estilo.

Pág. 04

Congresso Nacional de Profissionais (CNP) aprovou 59 propostas são votadas por delegações de profissionais de CREAs de todo o país.

Pág. 05

11º Congresso Estadual de Profissionais (CEP) reúne cerca de 300 profissionais e elegeu as propostas do Congresso Nacional de Profissionais (CNP)

Pág. 06

AEASC realizou novo ciclo de palestras para atualização profissional com a presença de público no auditório e transmissão ao vivo através das páginas do Facebook e Youtube, facilitando a participação de palestrantes e profissionais de diferentes regiões do país.

INSIRA O CÓDIGO

050
ART

DA AEASC

Anote 50 e colabore com a AEASC!

Faça sua parte.



SALÃO AEASC

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos
Locação para eventos



Ligue (16) 3368-1020

Consulte-nos e agende uma visita sem compromisso!

Confira no site fotos e valores:

www.aeasc.net/salao-de-eventos/



DIRETORIA

ENG. CIVIL AGNALDO JOSÉ SPAZIANI JUNIOR
Presidente
ENG. CIVIL RAFAEL SANCINETTI MOMESSO
Primeiro Vice Presidente de Engenharia
ENG. ELETRICISTA CARLOS ROBERTO PERISSINI
Segundo Vice Presidente de Engenharia
ARQUITETO FLAVIO FERNANDES
Terceiro Vice Presidente de Arquitetura
ENG. AGRÔNOMO JOÃO AUGUSTO AIDAR
Quarto Vice Presidente de Agronomia
GEÓLOGO LAERT RIGO JUNIOR
Primeiro Secretário
ENG. ELETRICISTA ANTONIO CESAR PEDRINI
Segundo Secretário
ENG. ELETRICISTA MARCIO BORGES BARCELLOS
Primeiro Tesoureiro
ENG. CIVIL CARLOS EDUARDO BACCARIN
Segundo Tesoureiro
ENG. CIVIL ADEMIR ZANOTA
Diretoria Social
ENG. MATERIAIS RUI CLEITON LEITE DE OLIVEIRA
Adjunto Diretoria Social
ARQUITETA ELISABETH BRIGIDA BOTTAMEDI
Diretoria Cultural
ENG. CIVIL ANDRÉ RODRIGUES MORETTI
Diretoria de Esportes
ENG. CIVIL PAULO SERGIO LUCIANO
Adjunto Diretoria de Esportes
ENG. ELETRICISTA EDGAR ARANA
Diretoria de Patrimônio
ESTUDANTE GABRIEL PILEGIS ROCHA
Diretoria Junior

CONSELHO DELIBERATIVO

ENG. CIVIL PAULO CESAR LIMA SEGANTINE
Primeiro Titular
ENG. CIVIL MARCIO ANTONIO MIGUEL MARTINEZ
Segundo Titular
ENG. CIVIL WALTER BARÃO FRANÇA
Terceiro Titular
ENG. CIVIL JOSÉ BERNARDES FELEX
Quarto Titular
ENG. CIVIL ANDRÉ LUIS FIORENTINO
Quinto Titular
ENG. CIVIL SIMAR VIEIRA DE AMORIM
Primeiro Suplente
ARQ. REGINALDO PERONTI
Segundo Suplente
ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO
Terceiro Suplente

Ex-presidentes

ENG. CIVIL DOUGLAS BARRETO
ENG. AGRÔNOMO GIULIANO
HILDEBRAND CARDINALI
ENG. CIVIL MAURO AUGUSTO DEMARZO
(In memoriam)
ARQUITETO REGINALDO PERONTI
ENG. AGRÔNOMO JOSÉ CARLOS VAREDA
ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO
ENG. CIVIL MARCO ANTONIO NAGLIATI
(In memoriam)
ENG. CIVIL MAURO EDUARDO ROSSIT
ENG. CIVIL JOSÉ EDUARDO DE ASSIS PEREIRA
ENG. CIVIL E SEGURANÇA MARCIO LUIS DE BARROS MARINO
ENG. CIVIL MIGUEL GUZZARDI FILHO
ENG. CIVIL ANDRÉ FIORENTINO
ENG. CIVIL LAERCIO FERREIRA E SILVA
ENG. CIVIL CARLOS ALBERTO MARTINS
ENG. AGRIMENSOR MARCIO MICELI DOMENICONI
ENG. CIVIL CAIO SERGIO MARTINS DE OLIVEIRA
(In memoriam)
ENG. CIVIL MARCELO CORSI
ARQ. LUIS GASTÃO DE CASTRO LIMA
(In memoriam)
ENG. CIVIL NELSON LAGES
ENG. CIVIL JOSÉ FERNANDO MARTINEZ
ENG. CIVIL JOÃO OTAVIO DAGNONE DE MELO
ENG. CIVIL FERNANDO CUSTÓDIO CORREA
(In memoriam)

O PROJETO**Expediente:**

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Produção:

Atento Comunicação
(16) 98845.5622

Diagramação:

INKA Estúdios/São Carlos-SP
(16) 99629-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Stela Martins

Redação:

Stela Martins

Revisão:

Stela Martins

Tiragem: 2100 exemplares

PALAVRA do PRESIDENTE

Esta não é uma edição como as outras em que convidamos vocês associado, para conhecer e saber das ações da nossa associação desenvolvidas e realizadas nas semanas que antecederam à publicação do jornal O Projeto.

Você vai ler aqui sobre a reunião que realizamos com representantes da ACISC para continuarmos a discussão sobre o EIV, vai encontrar informações importantes das atividades do CREA-SP e das palestras realizadas e que estão disponíveis para todos os colegas profissionais nas nossas redes sociais.

AGNALDO JOSÉ SPAZIANI JUNIOR
Presidente

Porém, essa edição como eu escrevi antes, não é igual às outras. É bem diferente!

Esta é uma edição em que encerramos nossas homenagens aos ex-presidentes e suas diretorias que criaram e mantiveram viva, atuante e em crescimento a Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos.

Dezenas de homens e mulheres que fizeram a história das nossas profissões não apenas em São Carlos, mas também no Estado de São Paulo, nos representando em dezenas de conselhos e entidades de classe.

Durante 50 anos, desde a criação da AEASC, aplicaram recursos próprios, tempo e conhecimento com tanta garra e dedicação que nossa associação e reconhecida e respeitada onde quer que estejamos. Prova disso são as funções que os membros da AEASC alcançam em várias esferas do movimento profissional e o aceite de palestrantes com reconhecimento nacional aos convites feitos pela entidade.

O que eu gostaria mesmo de destacar entre todos os ganhos e realizações das diretorias da AEASC, e aqui incluo os meus atuais colegas de diretoria, é o companheirismo diário.

Em toda a história da nossa associação quem precede é apoio e conselheiro de quem assume. As decisões são coletivas e respeitadas nas divergências. Há consenso ou o debate continua até alcançá-lo. Uma harmonia difícil de se alcançar e que na AEASC é tradição!

Estamos agora, novamente, com foco no futuro profissional dada a sua importância para a manutenção não apenas da associação, mas principalmente na continuidade da representatividade das engenharias, agronomia, arquitetura e geociências.

Parabéns para todos que aqui estiveram e estão! E que novos amigos cheguem para que essa amizade que desenvolvemos na AEASC continue crescendo nos próximos 50, 100 anos.

Boa leitura.

BRASIL GAME SHOW PASSA POR FISCALIZAÇÃO DO CREA-SP**AGENTES DO CONSELHO FISCALIZARAM A MAIOR FEIRA DE JOGOS DA AMÉRICA LATINA**

O Brasil é o maior mercado de games da América Latina e São Paulo sediou um dos principais eventos da área, o Brasil Game Show (BGS), que aconteceu na Expo Centro Norte, em outubro. Os agentes fiscais do Crea-SP fiscalizaram o exercício profissional das atividades desenvolvidas no evento, como montagem de estruturas e sistemas elétricos, além de verificar as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs)

de empresas e prestadores de serviço da área tecnológica.

O chefe da Unidade do Crea-SP da região Norte da capital, Eng. Agr. Eugênio Azzolini, destacou que a fiscalização teve como objetivo garantir a segurança do evento e do público.

No caso da Brasil Game Show, a fiscalização ocorre por etapas. O engenheiro observou no primeiro momento foram verificadas as empresas e profissionais envolvidos com os projetos dos estandes, instalações elétricas e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). "Em um segundo momento, verificamos quem são os expositores da feira, e fiscalizamos as indústrias de produtos e equipamentos eletrônicos, para saber se estão registradas no Conselho e quem são os responsáveis técnicos", disse.

Sobre a Brasil Game Show Considerada a maior feira de jogos eletrônicos da América Latina, a BGS já recebeu mais

de dois milhões de visitantes em 12 edições. Em termos de área, ocupou um total de 450 mil m², o que equivale a 54 campos de futebol.

Mais de 400 expositores que criam espaços elaborados para que os visitantes tenham experiências imersivas, por exemplo, com jogos em Realidade Virtual (RV). Universos virtuais acessíveis em estações gratuitas de jogos e competições de eSports estavam na programação. Os estúdios de jogos tiveram espaço dedicado na feira para apresentarem suas criações e interagirem com os jogadores, para receber o feedback dos usuários. Todo esse ambiente interativo fomentou, ainda, a inovação da área tecnológica. A BGS Jam, outra iniciativa do evento, propõe um desafio para os desenvolvedores de jogos que precisaram criar um game em 72 horas.

Produzido pela CDI Comunicação

A DIRETORIA DA ADAPTAÇÃO E DO CINQUENTENÁRIO

DOIS TERÇOS DESSA GESTÃO FOI NO PERÍODO PANDÊMICO EXIGINDO MAIOR DEDICAÇÃO

Desde outubro de 2021 o jornal O Projeto vem publicando a cada edição entrevistas com os ex-presidentes da associação como homenagem e registro histórico das diretorias que sustentaram a AEASC nessas 5 décadas de representação profissional. Esta é a última publicação dessa série!

Foram homenageados os engenheiros civis Fernando Custódio Correa, in memoriam (1972 a 1975); João Octávio Dagnone de Melo (gestão 1976), o terceiro presidente da AEASC, José Fernando Martinez (gestão 1977) e Nelson Lages (1978 e 1983 – 1984); in memoriam o arquiteto Luís Gastão de Lima (1980), o eng. civil Marcelo Corsi (1981) e o eng. civil Caio Sérgio Martins de Oliveira, presidente da associação em 1982. Homenageamos ainda o eng. João Batista Fillippi, presidente da AEASC na gestão 1986.

Em 1988 foi eleito presidente o eng. civil Carlos Alberto Martins, que voltou a ser presidente em 2007; em 1989 a AEASC elegeu o eng. Laércio Ferreira e Silva. O eng. civil Miguel Guzzardi Filho foi o gestor em 1991-1992, seguido em 1993 pelo eng. civil e de segurança, Márcio Luís de Barros Marino, mantido no cargo até 1996. A gestão 1997-1998 ficou a cargo do eng. civil José Eduardo de Assis Pereira, que todos conhecem com Dudú, sucedido para a presidência 1999 – 2000 o também eng. civil Mauro Eduardo Rossit.

Marco Antonio Nagliati (2000 a 2002) é homenagem in memoriam.

O eng. civil Sílvio Coelho (2003 – 2004) e o eng. agrônomo José Carlos Vareda (2004 – 2006) também tiveram as memórias de suas gestões publicadas aqui assim como o arquiteto Reginaldo Peronti (2009-2012) e o eng. agrônomo Giuliano Cardinali (2015 – 2016).

Ao engenheiro civil Mauro Augusto Demarzo (2013 - 2014) nossas homenagens póstumas. Ele foi sucedido pelo eng. civil Douglas Barreto (2017 – 2019) no primeiro mandato de 3 anos da AEASC.

O eng. civil Agnaldo Spaziani assumiu a presidência da associação em janeiro de 2020 e encerrará sua gestão em dezembro de 2022. "Eu sempre gostei de estar envolvido com a categoria, com os aspectos variados ligados ao meu trabalho. Fui vice-presidente, fui

diretor e acho muito importante poder retribuir para a sociedade o que a sociedade faz por mim.", contou Spaziani.

Poucos meses após sua posse a COVID 19 foi determinada como uma pandemia, pela Organização Mundial de Saúde – OMS o que exigiu a adaptação de toda a estrutura da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos e a revisão de atividades tradicionais da entidade. "Essa diretoria assumiu no momento mais difícil da história. Foi a diretoria que se reinventou aprendendo a fazer diferente porque o que estava sendo feito não tinha mais como continuar como antes. Passamos a fazer cursos, palestras e reuniões online. Tínhamos toda uma tradição no presencial! Ficamos sem as nossas verbas por conta do fechamento do nosso salão fechado, por exemplo. Mas graças a Deus e ao trabalho ininterrupto de todos, sobrevivemos!", explicou o presidente.

Atividades como a Semana de Engenharia, o Ciclo de Palestras, treinamentos e outras atividades de atualização profissional foram realizadas no modo on-line e hoje acontecem em modo híbrido já que a possibilidade de atingir profissionais que estão distantes ou impossibilitados de ir até a sede da associação será mantida. Agnaldo Spaziani contou sobre uma tradição que precisou ser interrompida: "A homenagem aos Profissionais do Ano não pode ser mantida por conta da impossibilidade de irmos até a Câmara Municipal e não havia sentido fazer um jantar de comemoração naquele momento. Após a flexibilização das atividades conseguimos juntar 2 turmas e fazer toda a festividade no início deste ano (2022). Os homenageados de 2021 nós vamos fazer em novembro próximo, junto com a comemoração dos 50 anos! Será uma grande festa!".

Assim que as atividades junto à Prefeitura e ao CREA-SP, por exemplo, foram sendo retomadas no formato on-line, a AEASC voltou a representar os profissionais nos conselhos e demais entidades. Essa ação representativa foi intensificada resultado, por exemplo, em conquistas junto ao município: "O Código de Obras foi um trabalho de parceria com a Prefeitura que evoluiu e que realmente deu certo. Nós tivemos atendidas as nossas indicações para profissionais da área da engenharia

dentro da gestão pública municipal e trabalhamos intensamente no EIV- Estudo de Impacto de Vizinhança que também está pronto. Esperamos que ainda esse ano seja encaminhado para a Câmara Municipal, um complemento do Plano Diretor que deveria ter sido feito lá atrás, inclusive". A AEASC também tem uma comissão acompanhando os trabalhos para a elaboração do Plano de Mobili-



Agnaldo Spaziani

dade e tem realizado palestras em formato híbrido com especialistas nesse tema.

Pensando na qualidade de trabalho e de vida do profissional e no melhor a ser feito por esses profissionais para a cidade a atual diretoria tem buscado outras parcerias com o município. "Nós estamos em fase já bastante adiantada uma parceria para pequenos projetos de regularização de moradias de baixo custo. Nesse convênio os profissionais vinculados à associação serão os responsáveis técnicos para essa regulamentação. Passei essa proposta de convênio para o CREA-SP que está tentando viabilizar como modelo para as demais associações. Será muito bom para todos!", contou Agnaldo.

50ANOS

"Comemorar sempre é bom, ainda mais 50 anos, né? Algo que começou lá atrás com profissionais que não tinham estrutura nenhuma, pessoas que doaram não só o seu tempo, mas também o seu dinheiro para montar, para iniciar a AEASC! Que se cotizavam para, com recursos do próprio bolso pagar aluguel e outras despesas até que a associação se estruturasse. Graças a esses grandes administradores nós fomos evoluindo e hoje temos sede própria, um Salão de Eventos muito especial arquitetonicamente...Por isso primeiro quero

agradecer todos os ex-presidentes e diretores que se dedicaram a essa tarefa que não é fácil; tem que ser criativo, tem que fazer as coisas acontecerem para melhorar a vida dos profissionais com treinamento, aperfeiçoamento, comissões, integração com a cidade. Discutimos o Plano Diretor desde sua primeira versão; acompanhamos de muito perto as administrações públicas – executivo e legislativo – oferecendo o conhecimento técnico de que dispomos; atuamos junto ao CREA-SP, UNACEM, conselhos municipais e estaduais. A AEASC sempre está presente onde a presença dos profissionais a ela ligados seja importante e necessária. Esses 50 anos de trabalho também levaram a AEASC a ser reconhecida pelas ações em prol da melhoria da cidade, da população.

Nossa obrigação e nosso associado merecem esse retorno. Todos os meus antecessores tinham a mesma maneira de agir e pensar por isso aos 50 anos a AEASC se mantém harmônica; não temos disputa do poder, todo mundo se ajuda. Eu represento uma diretoria mas é a opinião de todos não é a minha! Por isso somos fortes ao comemormos os 50 anos da associação porque o presidente de ontem é conselheiro ativo hoje.

OS PRÓXIMOS 50 ANOS

"Eu vou estar aqui! (risos) Não como presidente pois meu mandato termina agora e um mandato único de 3 anos é suficiente. Não há reeleição, pois, ficaria muito longa. Vou passar a ser do Conselho Consultivo! Eu gostaria de ver mais profissionais participando, que os jovens entrassem prá gente mudar, quando preciso, o foco, as atividades pensando no futuro, na renovação. Estamos nos esforçando para que isso aconteça.

Quero mesmo agradecer quem confiou em mim e aos que trabalharam tanto para que chegássemos aos 50 anos! Aos parceiros, apoiadores, patrocinadores. As portas abertas em todos os lugares!", concluiu Agnaldo Spaziani.

EIV É DEBATIDO POR ENTIDADES PROFISSIONAIS



AEASC E ACISC REALIZAM REUNIÕES PARA DEFINIR TEXTO QUE SERÁ ENCAMINHADO AO PODER PÚBLICO

Na última semana, dia 04, reuniram-se na sede da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC, a diretoria da entidade, a Comissão EIV criada pela entidade, represen-

tantes da Associação Comercial e Industrial de São Carlos, secretaria municipal de Habitação e profissionais interessados em debater a regulamentação do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, de São Carlos.

Os debates sobre o EIV iniciados há muitos meses, envolveram técnicos da prefeitura, empreendedores, acadêmicos e AEASC.

Faltava apenas a participação dos empreendedores representados pela Associação Comercial e Industrial de São Carlos – ACISC.

“O texto está sendo elaborado é um texto de consenso que vai ajudar a cidade e vai também ajudar ao investidor por deixar as regras muito claras. Nossa ideia é tirar qualquer possibilidade de dúvida, facilitando a análise da Prefeitura e o investimento do empresário resultando em redução de custos para a população já que a insegurança causa aumento de custo do empreendimento, aumentando o preço final. As discussões foram muito proveitosas, o trabalho tem sido muito bem encaminhado e eu acho que o grupo que está encabeçando está de parabéns.”, declarou Agnaldo Spaziane, presidente da AEASC.

Após a finalização o texto será apresentado para o Conselho Municipal Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - Condusc, ser submetido ao setor jurídico da Prefeitura e

na sequência encaminhado ao prefeito para então ser levado a Câmara Municipal.

EIV

Entre os inúmeros desafios que as cidades brasileiras enfrentam, o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), instrumento da política urbana brasileira previsto no Estatuto da Cidade – EC (Lei no 10.257/2001), representa um importante instrumento de planejamento e gestão, pois busca conciliar princípios, como o da prevenção e o da gestão democrática, além de compreender uma visão integrada de meio ambiente urbano e superar limitações de outros instrumentos tradicionais de planejamento (BRASIL, 2002). Assim, o EIV pretende apresentar de forma detalhada dos impactos negativos e positivos que determinados empreendimentos podem gerar ao seu entorno, constituindo um instrumento necessário e fundamental para o desenvolvimento sustentável de uma cidade.

11º CONGRESSO NACIONAL DE PROFISSIONAIS (CNP) – GOIÂNIA (GO)



59 PROPOSTAS SÃO VOTADAS POR DELEGAÇÕES DE PROFISSIONAIS DE CREAS DE TODO O PAÍS

“Desenvolvimento Nacional com Implementação de Políticas Públicas para a Engenharia, a Agronomia e as Geociências” é o tema central do 11º Congresso Nacional dos Profissionais (CNP), realizado de 6 a 8 de outubro, no Centro de Convenções de Goiânia (GO). A abertura do Congresso foi realizada após o encerramento da 77ª Semana Oficial da Engenharia

e Agronomia (Soea), na noite desta quinta-feira, 06.

O 11º CNP é precedido pelos Congressos Estaduais de Profissionais (CEPs), realizados pelos Conselhos Regionais de todo o país. Na manhã desta sexta-feira, 07, foram recebidas as delegações de todo o Brasil para o início dos trabalhos. Presidida pelo presidente do Confea, Joel Krüger, abriu a Sessão Plenária, primeira parte com a instalação e constituição da Mesa Diretora dos Trabalhos e aprovação do regimento do 11º

CNP.

Na tarde desta sexta-feira, 07, os delegados de todo o país debatem as 59 propostas sistematizadas por 27 coordenadores dos Congressos Estaduais. Ao todo foram recebidas 356 propostas em evento realizados, de maio a setembro deste ano em eventos microrregionais em cada um dos Creas. Os delegados são profissionais devidamente registrados no Sistema, eleitos nos Congressos Estaduais por votação.

As propostas foram contextua-

lizadas dentro da temática central “Desenvolvimento Nacional com Implementação de Políticas Públicas para a Engenharia, a Agronomia e as Geociências” nos seguintes eixos temáticos: Inovação Tecnológica - 10 propostas; Infraestrutura - 14 propostas; Atuação Profissional - 35 propostas.

Os delegados foram divididos em 8 grupos de trabalho para votar a favor ou contrários às propostas apresentadas. Na tarde deste sábado, os delegados irão participar da Sessão Plenária para a 2ª votação e encerramento do 11º CNP.

As propostas aprovadas pela maioria serão transformadas em resoluções e outros normativos para o Sistema Confea/Crea e Mútua no próximo triênio, até a realização do 12º CNP.

Gracielly Oliveira - Assessoria de Imprensa do Crea-GO
Fotos: Sílvio Simões

SÃO CARLOS MARCOU PRESENÇA NO 11º CONGRESSO ESTADUAL DE PROFISSIONAIS



PARABÉNS
ASSOCIADOS

OUTUBRO

10 ANTONIO FREDERICO COMIN
ENGENHEIRO
Eletricista

10 JOSE ANTONIO ZERBETTO
ENGENHEIRO
Civil

14 ALFREDO COLENCI JUNIOR
ENGENHEIRO
Produção

17 HEITOR PEREZ BARCELLOS
ESTUDANTE
Agrícola



EVENTO DEFINIU DELEGAÇÃO E PROPOSTAS PARA GOIÂNIA

Cerca de 300 profissionais das áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências estiveram em Serra Negra, no último sábado (27/08), para o 11º Congresso Estadual de Profissionais (CEP). O encontro foi marcado pela escolha das 15 propostas que serão levadas ao 11º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), que acontecerá entre 6 e 8 de outubro em Goiânia (GO), com o tema "Desenvolvimento nacional com implementação de políticas públicas para a Engenharia, a Agronomia e as Geociências". Foram eleitos também os delegados que representarão São Paulo no encontro nacional.

"Temos buscado, diante de todos os eventos e todas as ações que promovemos no Crea-SP, trazer o protagonismo para a área tecnológica. Mas não há como fazermos isso sozinhos. Afinal, estamos falando de um ecossistema de mais de 350 mil profissionais e 90 mil empresas. Portanto, as contribuições de todos impactam na criação de soluções não só para as profissões, como para toda a sociedade", argumentou a vice-presidente no exercício da Presidência do Conselho, Eng. Lígia Marta Mackey.

"Contamos com a participação dos inspetores que fazem parte da

Comissão Auxiliar de Fiscalização de São Carlos e dos inspetores especiais das cidades que fazem parte da UGE como Brotas e Itirapina. Representantes dos escritórios especiais também compareceram.", contou Juliano Resende, chefe da Unidade de Gestão e Inspeção de São Carlos do CREA-SP.

Ao todo, foram recebidas mais de 100 propostas nas etapas regionais de Mogi das Cruzes, Ourinhos, Catanduva, Piracicaba, Campinas e Araçatuba, promovidas pelo Crea-SP ao longo dos últimos meses. Dessas, 29 foram publicadas em um Caderno de Propostas sistematizado pela Comissão Organizadora Regional (COR).

Durante o CEP, os participantes avaliaram as 29 indicações. Cada profissional tinha direito a escolher cinco propostas em cada um dos três eixos temáticos (inovação tecnológica, infraestrutura e atuação profissional), chegando às 15 escolhas por votação on-line:

Eixo 1 – Inovação tecnológica: propostas 2, 3, 5, 6 e 7, que abordam o uso de drones na identificação de irregularidades; a criação de uma plataforma para regulamentar critérios mínimos de elaboração e desenvolvimento de bons projetos; a geração automática de código QR para ART registrada que possa ser anexado à placa de obra; a implantação de um ecossistema de inovação com

o Confea para entidades de classe, administração pública e profissionais; e a elaboração de políticas públicas para ampliação de investimentos em pesquisa, inovação e ciência, especialmente para a nanotecnologia na agricultura.

Eixo 2 – Infraestrutura: propostas 8, 9, 10, 11 e 12 destacam o incentivo aos planos de saneamento urbano e rural na criação de usinas de tratamento de resíduos sólidos e de reaproveitamento de resíduos naturais; a criação de mecanismos legais para desenvolvimento, manutenção e limpeza em barramentos para a reserva de água potável; as comissões para participação em estudos de planos de ampliação e renovação da malha ferroviária nacional como forma de incentivar as estratégias de financiamento e as parcerias público e privadas; o estabelecimento de atos legais que incluam a participação integrada da sociedade nos conselhos e entidades representativas; e as comissões para viabilização de soluções regionalizadas de tratamento de resíduos.

Eixo 3 – Atuação profissional: propostas 17, 21, 22 e 28, que discorrem sobre a atuação juntos aos órgãos públicos para representação da classe em pastas municipais, estaduais e federais; a isenção da anuidade à empresa ou ao profissional (quando único sócio ou único responsável técnico) ou concessão de

desconto nestes casos; o estabelecimento de exame de avaliação para novos profissionais; e a criação de mecanismo que estabeleça que somente engenheiros sejam nomeados peritos para atuação em processos que envolvam a área. Um empate técnico entre as propostas 19 (que prevê alterações no art. 2º da Resolução Confea 397/1995) e 23 (que dispõe sobre a garantia da formação técnica de agente público responsável por análise, fiscalização e controle de atividades e projetos) será avaliado em reunião pela COR para decisão de qual deve seguir para o 11º CNP.

Quem levará e defenderá a contribuição paulista em outubro, na fase nacional, são os 44 delegados eleitos. "O Congresso é o lugar para nós, profissionais, termos nossas ideias ouvidas e acolhidas junto ao Confea. Quanto mais estivermos unidos em um mesmo objetivo é que conseguiremos melhorar nosso sistema", disse a presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Serra Negra (AEASN), Eng. Civ. Amanda Mitestainer, também delegada eleita.

"Nós achamos bem satisfatório a gente não se apresenta para o estado do tema de todas as regiões do estado nós temos todas as regiões administrativas do Crea vamos representantes de todas elas bastante excitador do ponto de vista técnico nós levamos informações nós levamos propostas muito importantes serão debatidas em Brasília.", completou Juliano

Com informações do site CREA-SP

Espaço

CREA



CREA-SP

AEASC E CREA REALIZAM PALESTRAS SOBRE MOBILIDADE

AS ATIVIDADES SÃO PARTE DE ATUALIZAÇÕES DISPONIBILIZADAS PELA ENTIDADE EM PARCERIA COM O CREA-SP

Nas últimas semanas a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC realizou palestras para atualização profissional com a presença de público no auditório e transmissão ao vivo através das páginas do Facebook e Youtube, facilitando a participação de palestrantes e profissionais de diferentes regiões do país. O CREA-SP é o parceiro das atividades que contaram com UNICEP, Mútua SP, Vila Urbe e ADN Construtora como patrocinadores.

O presidente da AEASC, Agnaldo Spaziani e o 1º secretário, Laert Rigo conduziram as palestras sempre com a presença da diretoria da entidade e de Juliano Resende, chefe da Unidade de Gestão e Inspeção de São Carlos do CREA-SP, representando o parceiro da atividade. Vídeos esclarecedores sobre o papel, a atuação e os serviços disponibilizados pelo Conselho Regional de Engenharia de São Paulo, iniciaram a exposição de todas as noites.

“Damos continuidade a um dos nossos principais objetivos que é a capacitação, treinamento e valorização dos profissionais associados. São Carlos está em fase de elaboração de seu Plano de Mobilidade por isso definimos esse tema para essa nova série de palestras. Além disso os participantes presencialmente e on-line puderam esclarecer dúvidas e comentários com os palestrantes.”, disse Agnaldo Spaziani.

O primeiro tema foi “Acessibilidade em instituições de longa permanência de idosos”, com Lenita Secco Brandão, engenheira civil especialista na área de acessibilidade, indicada pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea como especialista na Comissão Temática de Acessibilidade e Equipamentos ano 2017, integrante do Grupo de Trabalho da Consulta Nacional do Projeto de Emenda da ABNT 9050 e 16537, integrante da CPA - Comissão Permanente de Acessibilidade das cidades de Americana e São Paulo, representando o CREA-SP. “A legis-

lação é para a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e inclui idosos, obesos, gestantes, mães com criança de colo. Se você quebrar um pé estará com a mobilidade reduzida também.”, explicou Lenita Secco Brandão.

Em seguida a geógrafa Lorena Freitas, do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento do Brasil, geógrafa formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Engenharia de Transportes (COPPE/UFRJ) e doutoranda no mesmo programa. Atua no ITDP como coordenadora de Gestão da Mobilidade. O tema abordado foi “Desafios e soluções para gestão equitativa da mobilidade no Brasil”.

A palestrante apresentou dados importantes e ao final da palestra, a geógrafa Lorena Freitas apresentou algumas sugestões, entre elas de médio e de longo prazo: “A solução que está ligada ao uso do solo e acesso a oportunidades é a noção de criação de cidades policêntricas, ou seja, a gente aproximar as pessoas das oportunidades fazendo com que as pessoas não precisem fazer viagens tão longas todos os dias, reduzindo a pressão sobre o sistema viário e de transportes públicos. A gente sabe que essa não é uma política de uma gestão. Pode levar 20, 30 anos para começar a colher os frutos. Volto à ideia ainda de que exista no IPTU das novas edificações uma tarifação, uma tributação destinada ao Fundo de Mobilidade e outras ações que gerem recursos para a implantação de mobilidade.”.

“Plano de Mobilidade: Necessidade Legal e Benefícios” foi o tema definido por Manoel de Andrade e Silva Reis, engenheiro naval, mestre em engenharia pela Universidade Politécnica da Universidade de São Paulo, PhD pelo Massachusetts Institute of Technology - MIT, professor de logística e operações da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, instituição responsável pelo levantamento de dados que vão embasar o Plano de Mobilidade que será proposto pela Prefeitura de São Carlos. Ele discorreu sobre o conceito de mobilidade urbana, ações de governo no mundo, possíveis benefícios, legislação e dados estatísticos no Brasil. Apresentou as etapas do trabalho que está sendo desenvolvido em São Carlos: “O uso de transporte indi-



vidual é grande. Sabemos que São Carlos tem da ordem de quase 200.000 veículos e que existem congestionamentos um problema sério e que se tem que de alguma forma equacionar. O plano de mobilidade não se implanta do dia para a noite, ele tem um horizonte de cerca de 15 anos. Nós vamos preparar uma minuta de lei para ser apresentada à Câmara Municipal, logicamente revista e aprovada, para que São Carlos tenha um plano de mobilidade e uma lei associada, o que é de extrema importância para que haja continuidade na implantação do plano de mobilidade. Pode haver atualizações, mudança de planos claro, mas o ideal é que haja sequência para se alcançar os resultados pretendidos”, afirmou Manoel de Andrade e Silva Reis.

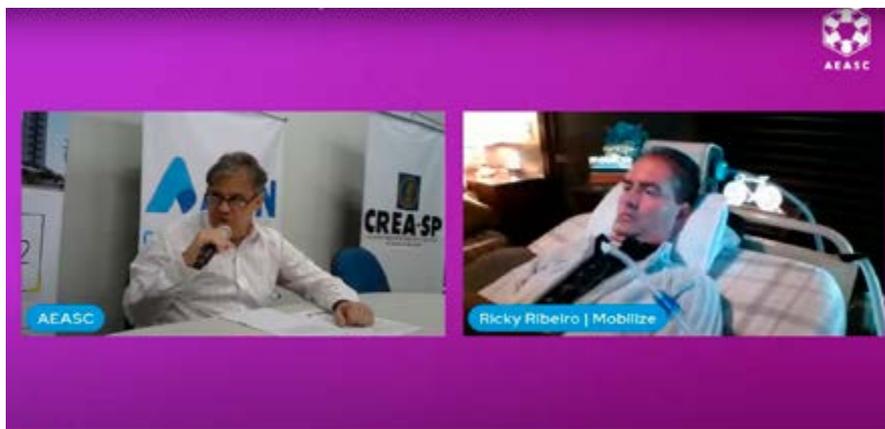
A última palestra dessa série sobre Mobilidade Urbana ficou a cargo de 3 palestrantes do Mobilize Brasil, primeiro portal brasi-

leiro de conteúdo exclusivo sobre mobilidade urbana sustentável criado em 2011 com o objetivo de fazer com que as cidades “sejam mais humanas e democráticas, com transporte público de qualidade, mais estrutura ciclo viária e calçadas acessíveis, gerando menos acidentes e um ar mais limpo”.

O primeiro orador foi Luís Henrique da Cruz Ribeiro, graduado em administração pública pela FGV, é mestre em sustentabilidade pela Universidade Politécnica da Catalunha, tem MBA executivo pela Universidade de Barcelona, fundador da Osesp Abaporu e do Portal Mobilize e portador de Esclerose Lateral Amiotrófica – ELA. A apresentação foi sobre as cidades e a mobilidade, suas várias definições; os Objetivos de Sustentabilidade definidos pela ONU e sua relação com a mobilidade urbana; formatos de mobilidade coletiva e individual disponibili-

zados no mundo: "Os consumos e desperdícios nos e dos transportes são responsáveis por quase 1/3 de toda a energia consumida no mundo e por mais de 60% do consumo de petróleo e derivados. De toda a energia que os transportes consomem 3/4s são gastos pelo transporte rodoviário no Brasil. O consumo de energia pelo setor de transportes representa 33% do total sendo que o modo rodoviário contribui com 93% desse gasto energético. O espaço necessário para circular, estacionar, vender e manter veículos nas grandes cidades gira em torno de 50% do espaço urbano. Cidades pensadas e construídas para os automóveis também se espalham pelo território e geram um grande aumento da área urbana com o maior consumo de recursos e diminuição de habitats naturais. O setor de transportes contribui com 25% das emissões de gases causadores do efeito estufa. Segundo a ONU, no Brasil quase metade das emissões de CO2 tem origem nos transportes."

E em seguida a explanação foi da Mariana Cordeiro de Melo, que é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Unesp e o Marcos de Souza, jornalista e editor do Portal Mobilize, graduado pela ECA- USP.



"Lançamos agora no dia 20 de setembro o Relatório Mobilize 22 que faz um panorama da mobilidade urbana nas 27 capitais brasileiras. Vamos começar falando de São Carlos, uma cidade que passou por um processo de crescimento da sua frota de veículos de uma maneira espetacular. A cidade tem

por volta de 198 mil veículos e uma população estimada em 255 mil habitantes. Numa palestra anterior que estivemos aí, o secretário de transportes da época disse que o ônibus era um meio de transporte para as pessoas pobres. Mostrou uma série de planos para melhorar o transporte de automóveis na

cidade e alguma coisa relacionada à melhoria também do transporte coletivo. Nós entendemos no Mobilize que o transporte público é a forma mais avançada de se andar nas cidades e nessa foto aí podemos ver um bonde elétrico usado no sistema de transporte coletivo de São Carlos, por volta do ano de 1962. Holanda, Itália ainda tem bondes usando os mesmos trilhos da década de 20, com bondes modernos. Essa estrutura talvez ainda pudesse estar sendo usada até hoje.", disse o jornalista.

Mariana Cordeiro de Melo falou sobre como foi feito o levantamento de dados do Relatório Mobilize: "O objetivo do estudo foi construir um mapeamento dessas capitais e a partir desses dados e de algumas experiências práticas de colaboradores locais construir um estudo sobre mobilidade urbana fácil de ser lido e entendido para com isso conseguir influenciar a gestão pública e fazer o debate chamando a sociedade.". As informações completas e o relatório estão em www.mobilize.org.br.

Todas as apresentações foram transmitidas e estão disponíveis na página do Youtube e redes sociais da AEASC.

CONVÊNIOS AEASC

ASSOCIADOS DA AEASC AQUI PAGAM MENOS!

10% À VISTA | 5% A PRAZO

MR. KITSCH

DESCONTOS DE 5 a 10%

PARCERIA SAUDÁVEL PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

ATIVIDADES OFERECIDAS:

- PISCINA
- SPA
- RESTAURANTE
- HORTA
- HORTICULTURA
- SPA
- SPA
- SPA

NACIONAL INN

Hotéis e Centros de Convenções

NOITE DE SUÍCIAS | FIM DE SEMANA

20% DE DESCONTO EM TODOS OS HOTÉIS DA REDE.

CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÕES EM AÇO

TEL: (14) 3375-8737

central@construcao.ind.br

www.construcao.ind.br

UNIODONTO

Plano Nacional Urgência e emergência 24h. Atendimento com hora marcada.

União de profissionais cooperados. Procedimentos sem co-participação 100% coberturas.

INFORMAÇÕES: (16) 3362-6062 | (16) 99821-8471

FGV IDE

In Company Management Online

20% DE DESCONTOS EM MBA PARA SÓCIOS AEASC.

CENTRAL LOCAÇÕES

Módulos para canteiro de obra

TEL: (14) 3366-1434 / WhatsApp: (14) 98133-1808

alendamento@centrallocoacoes.com

sc.centrallocoacoes / sc.centrallocoacoes

Unimed

NOVA PARCERIA! Plano de Saúde em condições especiais para Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da AEASC.

Plano a partir de R\$134,24*

Ψ

Acompanhamento psicológico/psicoterapia. O desconto se estende aos familiares dos associados.

Bianca Gianlorenzo

CIIE

CENTRO DE INTEGRAÇÃO E EMPRESA-ESCOLA

VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.

UNICEP

Centro Universitário Central Paulista SÃO CARLOS

DESCONTO DE 30% NOS CURSOS DE PÓS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E 10% NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

SÃO CARLOS CCAA

30% DE DESCONTO EM QUALQUER CURSO DE INGLÊS

10% DE DESCONTOS EM CURSOS DE

INBEC

PÓS-GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO PARA SÓCIOS AEASC.

TOP 50% CONVÊNIO

1ª mensalidade R\$49,90

50% de desconto durante o curso todo

AEASC

UnicSumar

Unimed 
São Carlos

PLANO DE SAÚDE EM CONDIÇÕES ESPECIAIS¹

E COM PREÇOS EXCLUSIVOS PARA
OS ENGENHEIROS, ARQUITETOS
E AGRÔNOMOS DA AEASC.

**APROVEITE O PERÍODO DE
ISENÇÃO DE CARÊNCIAS PARA
CONSULTAS E EXAME SIMPLES!²**

PLANOS A PARTIR DE
R\$ 146,52²

²Plano Uniclass Part Standard com coparticipação
de 0 a 18 anos - Enfermaria.



- A maior rede de assistência médica do Brasil;
- Presente em 83% do território nacional.



- 117 Hospitais próprios;
- 2.554 Hospitais credenciados.



- Mais de 18 milhões de clientes satisfeitos;
- Planos que atendem toda a família.



- Mais de 114 mil médicos credenciados;
- Pronto-atendimentos e laboratórios sempre por perto.



Aceitação de dependentes: Você também pode incluir seu cônjuge ou companheiro(a), seus filhos(as) solteiros até 28 anos de idade.



Para mais informações, ligue agora:
(16) 3368-1020
aeasc@aeasc.net